



**EILEEN SHEEHAN**

**Escuro  
Escapar**

**E a busca do Cristal Chave**

**Ela conhece dois belos estranhos...**

**e o pesadelo começa.**

**Amostra de leitura**

# Escuro Escapar

E a busca do Cristal Chave

Por

Eileen Sheehan

Direitos autorais 2016 Eileen Sheehan

Impresso nos Estados Unidos da América

Em todo o Mundo Direitos Digitais & Eletrônica

Direitos de impressão em todo o mundo

Direitos mundiais de todas as línguas

Edição Eletrônica

Earth Wise Books

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, digitalizada ou distribuído de qualquer forma, incluindo a digital e eletrônico ou mecânico, incluindo foto-cópia, gravação ou por qualquer armazenamento de informação e sistema de recuperação, sem o prévio consentimento por escrito do Editor, exceto por breves citações para uso em comentários

Este livro é uma obra de ficção. Personagens, nomes, lugares e incidentes são o produto da imaginação do autor ou são usados fictíciamente, e qualquer semelhança com qualquer pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é mera coincidência.

Nota da autora.

Escuro Escapar E a busca do Chave de Cristal começou como uma história única. Era a opinião do meu ex-editor que a história era muito longa. Por conseguinte, foi dividido em duas lojas.

Como o autor deste conto, eu sinto fortemente que ele não pode ser totalmente apreciada, a menos que ele é lido como uma unidade. Por isso, tomei de volta o controle e minha história no estado original.

Espero que você goste de ler este romance de aventura de fantasia tanto quanto eu fiz escrever.

# Conteúdo

Um

Dois

Três

Quatro

Cinco

Seis

Sete

Oito

Nove

Dez

Onze

Doze

Treze

Quatorze

Quinze

Dezesseis

Dezessete

Dezoito

Dezenove

Vinte

Vinte e um

Vinte e dois

Vinte e três

Vinte e quatro

Vinte e cinco

Vinte e sete

Vinte e oito

[Vinte e nov](#)

[Trinta](#)

[Trinta e um](#)

[Trinta e dois](#)

[Trinta e três](#)

[Trente e quatro](#)

[Trento e cinco](#)

[Triknta e seis](#)

[Apresentação em Sonho de Amor](#)

[Sobre o autor](#)

[Outros livros por Eileen Sheehan](#)

## Um

Como de costume, ele estava atrasado. Isso não surpresa ou mesmo irritar Tara. Atraso de um padrão de seu pai, Ed O'Shea, enquanto ela podia se lembrar. Ele se concentrou seu cérebro do arqueólogo em projetos e tudo foi pelo esquecimento. Ed viajou para o trabalho e quando ele foi para casa sua mente raramente se juntou a ele, preferindo concentrar-se na tarefa que ele tinha acabado de terminar ou começar em breve. Quando sua mãe morreu cinco meses antes, ele mergulhou ainda mais fundo em seu trabalho.

Logo após a morte da mãe, a família experimentou outra perda. Sua avó, Gertrude, O'Shea, faleceu à avançada idade de noventa e dois. Ela deixou a ações, títulos e outros objectos de valor monetário para Tara, pai e irmão, mas ela surpreendeu a todos quando ela deixou a propriedade e todo o seu conteúdo para seus dezessete anos de idade neta. Ele foi acompanhado por uma carta expressando seu desejo de que Tara fazer seu melhor para manter e manter a propriedade da família. Gertrudes mesmo desde Tara com um fundo a ser utilizado para o cuidado e manutenção da casa, bem como um modesto subsídio que iria apoiá-la para o resto de sua vida, proporcionando viveu sabiamente. Tara sabia que sua avó levou uma vida confortável, mas ela nunca imaginou a velha bem como ela provou ser, especialmente considerando o mau estado da antiga fazenda casa que ela insistiu em que vivem em direito até o momento em que ela deixou este mundo.

Pai e filha se mudou para a casa ancestral para baixo depois de Tara graduado de ensino médio e apenas dois meses antes de seu décimo oitavo aniversário. Eles deixaram para trás as conveniências da vida da cidade, bem como amigos ao longo da vida. Naturalmente, foi de pequena conseqüência para Ed, mas Tara imediatamente sentiu o vazio. Mesmo assim, ela fez um voto solene a realizar os desejos de sua avó para viver e manter a morada ancestral e planeou a fazer exatamente isso. Com um pouco de graxa de

cotovelo e muita determinação, ela se destina a trazer as coisas de volta à sua glória original.

O sol brilhava fora o orvalho da manhã revestimento do teto como ela pesquisou os trabalhos de reparação que foi imediatamente feito no momento. Parecia quase intocada demais em comparação com o exterior resistiu gritando para tintas, e as manchas aleatórias onde a madeira ao longo da toldos ameaçava desmoronar ao toque. Havia várias janelas quebradas. Aqueles que não eram amontoados, olhou para a parede em um ângulo, mas a estrutura em si ainda era sólida e som.

Ela égua castanha relincho estridente chamou sua atenção. Ela virou-se a tempo de se mover para fora do caminho da beleza. Ele trouxe à mente a necessidade de pôr uma cerca reparos no topo da sua lista de manutenção cada vez maior.

Açúcar pranced orgulhosamente ao seu redor. Tendo sido movida a partir dos limites de um embarque executar rigidamente estável para a livre e fácil de lidar ambiente de uma propriedade rural trouxe surpreendente vigor ao amigo eqüino de Tara. Tara poderia nunca se cansa de vê-la mare músculos poderosos flex sob sua carne como eles se conheceram as demandas colocadas sobre eles. Era um espetáculo para ser visto.

Ela chegou até o pat Sugar focinho como o mare empurrou delicadamente seu dono fora na direção do celeiro. Açúcar sabia que, se ela não pedir Tara fora de seu torpor, não haveria o pequeno-almoço. A mente de Tara tinha uma maneira de vaguear por períodos de tempo, com pouco lembrar do que ocorreu durante o tempo passou. A inteligente mare rapidamente descobriu isso e ficamos persistente em seus esforços para recuperar a atenção da Tara, especialmente agora que ela não podia confiar na ajuda estável para o passo quando sua senhora saiu.

Tara um tapa na testa como ela lembrou-se de necessidades do açúcar e gritou para o seu pai que ela estaria de volta logo que ela alimentou seu mare. Ed bateu a cabeça para fora da janela do segundo andar den e

gritou para ela tomar seu tempo, já que ele mudou o seu vôo para um uma hora mais tarde. Ela balançou a cabeça, mais uma vez, aceitando sua negligência em dizendo-lhe este bit de informação como parte de sua personalidade excêntrica. Ele pode ser distraído e disperso em matéria encontrou mundano, mas ele fez um esforço para chegar em casa para visitas curtas mais do que ela podia se lembrar de enquanto crescia. Ela estava feliz por tê-lo ao redor em qualquer maneira, forma ou formulário.

O cheiro de estrume de cavalo agredido suas narinas como ela entrou no antigo celeiro. Canto mais distante foi feita para acomodar o açúcar, mas a maior parte do celeiro ainda estava em extrema necessidade de limpeza e renovação.

Tara gritou, pulou para trás, e estremeceu como um rato correu em seus pés. Sugar nunca se encolheu. Em vez disso, a firme mare impacientemente cutucou seu feed balde para trazer de volta a Tara prioridades como pequeno-almoço.

Tara's corpo tremia. Ela tinha uma inexplicável medo de ratos e cobras e não podia controlar as reações dela quando viu um. Como seu coração lutava para recuperar uma batida constante, ela pegou o feed de açúcar grão em balde. Um flash capturado pelo canto do olho e calafrios cobriu seu corpo. Não era um rato ou serpente; de que ela estava certa.

Ela olhou ao redor para encontrar nada lá.

"Outra Vez", ela gemeu alto. "Eu estou tão cansado do presente, quando isso vai acabar?"

Tara viu pisca através do canto do olho a maioria de sua vida. Ratos e cobras podem, mas enerva os flashes e calafrios eram pouco mais do que um aborrecimento. Ela voltou para a tarefa de alimentar o seu mare e, em seguida, correu de volta para a casa. Seu pai adiou o voo por apenas uma hora. Eles necessários para se movimentar, se ele queria fazer o que ao aeroporto a tempo.

\*\*\*\*

Uma garota de descendência irlandesa, Tara, longos cachos firelight abraçou seu rosto e caiu bem abaixo de seus ombros de abandono. Sua estrutura finamente musculoso deu-lhe a força para cumprir tarefas intimidantes que a maioria das mulheres gostaria de fivela. No entanto, por toda a sua força e poder, ela manteve um ar de feminilidade que levou os meninos a flocagem. O dela foi o tipo de personalidade que tendiam para as pessoas. Aqueles que não foram, em geral, os tipos de controle que estavam frustrados por sua "Viver e deixar viver", a filosofia.

Woodbourne Mitchell foi um dos aberrações de controle. Ela tinha de ele durante dois anos antes de ir para a faculdade. Ela descobriu a sua verdadeira cor pouco depois começou a escola, quando ela encontrou a visita surpresa de encontrá-lo por trás de portas fechadas com um co-ed. Embora sua primeira inclinação foi a lágrima no rosto da menina sneering presunçosa, ela conseguiu manter a sua dignidade e tempestade da sala apenas com o bater da porta, expressando seus sentimentos. Mitch mais tarde tentou controlar a situação, exigindo Tara realizam um relacionamento aberto, enquanto na faculdade iria remover a curiosidade e ele seria mais provável ser fiéis, quando eles se casaram; que ele estava certo de que tinha, inevitavelmente, fazer. Ela rejeitou a idéia e sugeriu que ele vá sem o salto de bungee jump.

Ela pensou que eles tinham algo especial e ele esperar por ela para chegar a uma idade adequada para propor casamento. De certa forma, ela supôs seu ridículo pedido de liberdade namoro -enquanto esperando que ela sentar-se calmamente em casa e esperar por ele- foi uma clara indicação de que o casamento para ele. Ela perdeu seus beijos apaixonados e aconchegando em seus braços fortes de espessura, enquanto assistem a um filme antigo, mas ela nunca poderia consentimento de seus termos.

Seu celular tocou. Foi Mitch.

Ela entrou na casa em busca de seu pai, enquanto ela segurava sua barriga com uma mão e o telefone ao ouvido dela com a outra. Ela encontrou seu conversas com Mitch mais e mais perturbador como o tempo passou. Embora os seus apelos foram chegando mais longe e mais além, eles ainda estavam chegando. Ela precisava dele para parar de incomodá-la, mas ela continuou a atender as chamadas. Se ela tivesse um cérebro em sua cabeça, ela iria ignorá-los.

Tomando uma respiração profunda em resignação, sua voz era plana como ela disse, "Olá Mitch".

"Eu vejo o seu celular funciona para fora lá em terra de ninguém. Outras amenidades modernas que eu poderia encontrar? Uma pia? Um WC? Executando água?" Mitch disse em um tom que inegavelmente foi sarcástico.

Nascido e criado em uma cidade grande, ele não podia entender a argumentação de Tara para viver na antiga propriedade degradado, em vez de vendê-lo e investir o dinheiro em uma vida de qualidade no centro da cidade.

"Ok," ela suspirou, "Você começou a cavar para o dia. Qual é?" ela continuou.

"Eu estava pensando sobre o grande momento que tivemos no ano passado nas montanhas. Você se lembra?" ele perguntou em um murmúrio vigoroso.

Seu corpo reagiu ao seu persuadindo abafado enquanto sua mente repreendido que ela deveria ter conhecido melhor do que para responder a sua chamada. Sua obsessão com a obtenção de suas costas foi só porque ela terminou o relacionamento. É claro que ela se lembrava. Muitas vezes ela de volta em seu pensamento vezes com Mitch, especialmente agora que ela viveu em isolamento. Era hora de seguir em frente e fazer novas memórias.

Essa conversa não tem um ponto?

Ela estava prestes a perguntar quando ele quebrou o silêncio, "Olá? Tara? Você está aí?"

"Qual é o seu ponto?" ela perguntou em um tom que estava mais frio do que ela se destina.

"Resfriar", ele disse defensivamente. "Eu apenas pensei que poderia ser agradável para tomar outra viagem de volta lá. Apenas você e mim, como nos velhos dias. Dennis pode vir, se você insistir."

Ela ficou ao pé da escada e esticou o pescoço para sinais de progressão para seu pai de sair. Um arrepio involuntário consumido um lado de seu corpo como uma brisa gelada varreu passado. Ela olhou ao redor em tempo de apanhar as cortinas fluindo na sala, mesmo que as portas e janelas foram hermeticamente fechada. Ela achou estranho como seu lado direito foi refrigeradas, enquanto seu lado esquerdo se sentiu quente e descontraído e fez uma nota mental para verificar o windows para isolamento adequado antes do inverno.

"Eu sou capaz de apreciar o belo país lado direito aqui," ela respondeu com civilidade tensas, "mas você ir em frente. Ele vai fazer-lhe bem".

Ao lado dela estava ficando mais frio a ponto de quase sofrendo. Onde estava aquele frio?

"Bem", Mitch agitado deu um suspiro, "Eu vou ser o juiz de como sua bela paisagem é logo bastante. Mesmo que você ainda não me pagou a cortesia de um convite, Dennis convidou-me para o fim-de-semana. Podemos continuar essa conversa quando eu chegar lá."

Ela sentia seu estômago torcido de lado conforme as palavras de Mitch agrediu seus ouvidos. Ele soava como um gato baiting seu mouse. Ela deveria ter conhecido melhor do que incentivar uma amizade entre seu irmão e Mitch. Ela não podia esperar Dennis para parar a amizade só porque ela rompeu com ele. Era verdade, a propriedade pertencia a ela, mas ela nunca sequer pensar de lording que sobre ele de qualquer maneira. Ela

havia convidado Dennis para morar com ela e seu pai, mas ele optou por permanecer na cidade para estar perto de seu trabalho, mas visitadas nos fins-de-semana para o check-in com eles e ajudar com quaisquer reparos que podia.

Embora ela encorajou e Dennis esperado para tratar a propriedade como se fosse sua própria, ela e seu irmão mais velho estavam indo ter que ter uma conversa séria. Limites necessários para ser definido.

"Onde moras?" Ela deixou escapar.

"Com oito quartos à sua disposição, você pode me fazer ficar em um motel lá em Livramento?" ele perguntou.

Houve uma risada no tom de sua voz. Ele sabia que ele ganhou e saborear cada minuto da sua irritação.

O frio chegou ao ponto do insuportável. Ela tractores em torno de uma ampla visão de seu entorno. Era verão, mas este se sentiu como o inverno.

Verde escuro como seus olhos pousaram sobre a fonte do projecto, ela ficou imóvel. Tampas dela nem sequer tremulação atrial como ela olhou para os olhos de um verde pálido homem mais velho vestido com uma camisa de flanela e calças de lã. Ele era scowling, mas ela não sentia medo. Talvez fosse porque ela era apenas que ficar irritado com ele, mas ela sentiu a carranca era de Mitch.

Quando ela finalmente conseguiu um piscar, o velho desapareceu. Assim como o frio.

"Eu tenho que ir. Estadia em qualquer lugar," ela cortou como ela bloqueado seu telefone celular em seu bolso de trás.

O que acabou de acontecer? Quem era aquele homem e de onde ele veio? Melhor ainda, aonde ele foi? Sua mente correu.

"Papai, você está pronto?" ela chamou um pouco trêmula. "O plano não vai esperar!"

Suas pernas estavam bambas como ela freneticamente verificando as janelas e fechaduras, enquanto continua a chamar as razões para o seu pai que se apressar. Ela abriu portas de armários e bateu em suas paredes, ouvindo um som oco. Às vezes, essas casas antigas havia escondido. Talvez esse homem viveu em um.

Quando ela e seu pai foram finalmente sobre a estrada em direção ao aeroporto, ela quase disse algo a ele sobre o velho, mas decidiu contra ela. Ela viu nenhum benefício em se preocupar quando ele estaria a meio caminho ao redor do mundo e não é possível fazer nada para ajudá-la.

O restante de seu dia foi gasto procurando o intruso. Ele provavelmente esquerda enquanto ela estava longe, mas, apenas para ser seguro e para certificar-se de que ele não era um posseiro indesejável, ela procurou a casa e edifícios para fora completamente.

Era crepúsculo antes de sua busca foi interrompida por Dennis' Cherokee saltando para baixo a longo arenosos, de baixa densidade, com Mitch alto amaldiçoando sua indignação através da janela aberta.

Açúcar correu para cumprimentá-los. O pôr-do-sol sombras pulou fora do mare músculos poderosos como ela trabalhou-las com orgulho. Ela era um espetáculo para ser visto. Dennis sorriu afetuosamente. Ele apreciou a beleza desta magnífica besta. Saltar do jipe, logo que ele atingiu a área de estacionamento, ele acariciou o pescoço dela enquanto ela o empurrou fora de equilíbrio com o nariz. Rindo, ele colocou um pouco mais de swing por trás de sua compreensão, como se os comandos dela completamente. Muitas vezes ele brincou dizendo que ela era metade humano.

Mitch saiu do veículo com cautela. Ele não era amante de animais, especialmente os que eram maiores do que ele. Quem ouviu falar de um cavalo que vagava livre como um cão? Esta foi uma das poucas peculiaridades sobre Tara que levou Mitch louco. Ela insistia em tratar seus animais como se fossem pessoas. Ele estava prestes a fazer um comentário sarcástico sobre apenas que quando ele a viu pisando fora do alpendre.

"Dennis!" Ela chamou enquanto ela acenou com entusiasmo.

Mitch fez uma careta enquanto observava sua abordagem. Quando ele estava longe de Tara, ele realizou nada mas doces pensamentos para ela, mas, quando estava em sua presença, ele não pôde segurar sua hostilidade sobre sua rejeição. Era um ciclo vicioso.

Dennis carranca do Mitch olhou e disse em um amigável, mas de forma autoritária, "Vamos tentar o nosso melhor para chegar ao longo deste fim-de-semana".

Tara soltou um longo gemido como ela chegou e se juntou a seu irmão acariciando o pescoço em açúcar.

"Oh, não, eu sinto muito! Eu não posso acreditar!", ela lamentou.

"O que?" perguntou Dennis presunçosamente.

"Eu me envolvi com algo esta manhã e eu não sei onde o tempo passou. Eu nunca chegou à cidade como eu tinha planejado. Tenho zip para jantar. Como pude ser tão estúpida?" Ela bateu a cabeça com a palma de sua mão e acrescentou, "Me desculpe".

Acostumados a tendência da sua irmã para estar preocupado com os projectos, Dennis veio preparado. Ele piscou para Mitch, como ele chegou no banco de trás do Cherokee e produzido comida chinês. Segurando-o alto, ele sorriu com orgulho. Naquele momento, choramingou de açúcar para lembrá-los que ela veio primeiro. Muito grato Tara sugeriu seu irmão e ex-namorado para ir para a casa enquanto ela seguiu o açúcar para o celeiro, garantindo-lhes que não iria ser longo.

Como os homens entraram na antiga fazenda casa, um frio intenso varreram a Mitch que permeavam seus ossos.

"Você sentiu isso?" perguntou Mitch.

"Sentir o que?" respondeu Dennis.

"Isso...frio," disse Mitch.

"É praticamente noventa graus, o homem", disse Dennis. "Você está doente?"

"Eu nunca me senti melhor", Mitch pensou como ele verificou o grande vestíbulo para a origem do projecto.

Ele não encontrou nada.

\*\*\*\*

Mitch trabalhou a rigidez do seu corpo. Frio que tinha atormentado ele durante toda a noite. Coberturas de verão na sua cama não fez nada para impedi-la de perturbar seu sono. Ele passou a maior parte da noite, ansiando por um grosso edredom ou colcha. Scowling, juntou-se a Tara e Dennis, que já desfruta do pequeno-almoço.

O sol brilhando através das portas francesas do pequeno-almoço recanto tirou o encanto da antiga fazenda casa. Tara foi a restauração da casa de sua aparência original. Ela descobriu um método de reparação e limpeza do papel de parede a partir de um show de "como fazer" sobre o acesso do público a televisão e sorriu orgulhosamente em sua obra como Mitch pesquisados os arredores. Sabendo que ele não era um fã de idade, ela duvidava que ele apreciaria seus esforços ou ver o valor no quartos restaurados, mas não deixe que o seu orgulho o fluxo de qualquer maneira.

"Não há café," Tara anunciou brilhantemente, "e alguns croissants com manteiga e compota. Se você quiser qualquer outra coisa, ajudar-se a si mesmo".

Ela observava Mitch suporte para a cozinha. Sua uma densa musculatura tensa contra sua camisa. Embora eles sugeriram uma tentativa de trazer para eles, seus cachos revoltos poderia estar um bom pentear. Suas calças eram crisply enrugada e sua camisa Armani brilhavam de novidade. Ele era um contraste gritante com a sua antiga casa com papel de parede desbotado e desgastado de madeira.

Quando Tara voltou, ele estava lavando o último do seu croissant para baixo com a permanece em sua caneca de café.

"Estou levando a uma rápida caminhada fora Mitch", anunciou.

"Alguém quer se juntar a mim?"

O irmão e a irmã respondeu simultaneamente com, "Eu vou."

Os dois piscou para os outros, deu uma risada rápida, seguido Mitch fora.

Tara andava contente por trás dos dois jovens, respeitando as diferenças entre eles. Seu irmão e Mitch eram quatro anos mais velho que ela, mas que é onde a similaridade termina. Mitch tinha cabelos escuros e uma grande estrutura, com um canhão de grosso peito e braços forte. Dennis partilhavam a O'Shea olhos verdes e cabelo loiro avermelhado. Ele era alguns centímetros mais alto do que Mitch com uma magra, bem definido e desenvolvido da estrutura muscular.

O trio decidiu investigar a antiga extração madeireira até o lado oeste da encosta arborizada. Tara cresceu curioso para explorá-la, mas sua avó se firme com seus avisos sobre os perigos que aguardava aqueles que se aventuraram a caminho. Embora ela sentiu sua avó um pouco dramática, ela ainda estava desconfiado sobre se aventurar sozinho. Se houve realmente o perigo de uma abundância de árvores e rochas deslizantes sem vida, foi irresponsável, para não viajar na empresa em caso de lesão. Assim, ela esperou por companheiros antes de entrar no território proibido.

O sol da manhã mal penetrou o dossel das árvores que a sobrecarga associada ao longo do caminho. Os detritos da natureza cobriu o terreno que era da mancha o orvalho da manhã. O cheiro de decomposição terra levantou-se como os pés de Tara soft afundado em camadas do composto rico criados a partir de folhas e galhos caídos. Fezes de veado forrado o caminho, dando provas da sua manhã e noite de março a pastar no campo perto da floresta.

Crunching alto soou atrás dela e ela sorriu ao ver seu mare casualmente seguindo-os. O animal foi tão boa companhia no isolamento da

sua nova casa que Tara por vezes teve que lembrar-se que o açúcar não era humano.

Percebendo o açúcar foi totalmente alinhavado, ela fez uma careta. Ela albardou o seu mare para um passeio de manhã cedo assim como Dennis chamou para o café da manhã. Ela tinha a intenção de voltar totalmente para esse passeio, então ela não remove o rumo. A oferta do Mitch empurrou a pé que se deslocam para a direita fora de sua mente. Seu pensamento dispersa tinha aumentado desde que ela se mudou para o país e temia seu pai, incapacidade de foco era hereditária. Ela prometeu a si mesma que eu certifique-se de remover o rumo logo que terminou sua caminhada.

Como eles se aproximou de uma pequena clareira, Dennis apontou uma estrutura de madeira semelhante a uma pequena casa. À medida que se aproximava, eles reconheceram-no como um velho bem casa. Animado e cheio de expectativa, ela pulou na frente com açúcar em seus calcanhares.

A quantidade de decadência visível para a estrutura e a vida vegetal que quase consumido, advertiu que o Dennis abandonado bem pode não ser seguro.

"Cuidado!" ele gritou. "Você não sabe como é essa coisa de som e não dizendo o que você está pisando no".

Antes de Dennis terminou sua advertência, um alto crack ecoou fora da encosta. O chão se abriu e pegou Tara em suas dobras. O único sinal de seu ter estado lá foi a pequena mancha de camisa rasgada que pegou a madeira como ela caiu. Açúcar criados, gritou, e feito de forma segura.

Dennis correu em direção ao buraco que engoliu sua irmã enquanto Mitch congelou em suas faixas.

Dennis mergulhou em seu ventre para a borda da abertura.

"Tara! Eu não posso vê-la! Eu não posso vê-la!" ele gritou quando ele se virou para freneticamente Mitch. "Correr e pedir ajuda! 911 Chamada! 911 Chamada!"

O açúcar seria duramente pressionado para acompanhar Mitch como ele empurrou seu corpo esculpido em ação enquanto Dennis achatado seu corpo no chão e preso a sua cabeça até na escuridão como ele.

Tara ouviu a agitação acima dela, mas não podia mover ou chamada. Ela sentia-se leve, como se flutuando. Mitch observou atentamente enquanto ele saltou em ação. Lembranças de seu tempo juntos brilharam antes dela. Ela lembrou-se de como ela estava tímida quando eles se encontraram e ele pediu para os filmes para sua primeira data. Ela lembrou-se de como tímida e maravilhosa foi seu primeiro beijo apaixonado e como eles se tornaram com o passar do tempo. Ela lembrou-se de como ela pensou que ela o amava e nenhum outro homem poderia medir até ele. Tristeza varreram a ela. Ela sentia falta dele. Ela ansiava por seu toque familiar e beijos apaixonados. Então veio a memória de andar em seu dormitório para encontrá-lo fazer amor com um co-ed. Seu desejo por ele desapareceu tão rápido quanto veio, e mais uma vez ela lembrou porque eles não eram mais um casal.

A próxima coisa que ela sabia, ela estava de pé ao lado de açúcar e sua atenção foi direcionada para o seu irmão. Dennis lutava para ver ela dentro das entranhas do bem abandonado. Ela chegou para ele e ficou chocada quando sua mão passou através de suas costas.

*"Você está fora de seu corpo. Você deve retornar agora,"* disse uma voz em sua cabeça que não era seu.

Tara ofegou. Açúcar não apenas falar com ela?

Ela encarou o mare e perguntou, "Você disse algo?"

Açúcar piscou algumas vezes e balançou a cabeça vigorosamente.

*"Se você não voltar agora você pode nunca ser capaz de. Você deve ir agora,"* ela ouviu a voz estranha em sua cabeça dizer em um tom.

De repente manchas brilhantes as cores do arco-íris voou sobre. Ele se assemelhava a condução através de uma intensa tempestade de neve, exceto a neve estava colorido. Tiro dor em toda a caixa torácica de Tara como ela ofegou por ar. Um pequeno grito escapou de seus lábios.

"Tara, você está bem?" Dennis chamado como ele cautelosamente estendeu seu tronco mais sobre a borda do orifício.

Ele esperava o bem rasa foi o suficiente para chegar, para ela. Para sua consternação, um alto Crack shot out sob ele e ele foi forçado a bgrn198 de volta à segurança.

Nesse ponto, o açúcar foi atrás de Dennis, empurrando suas costas com seu nariz e trabalhar seus cascos no chão. Ele olhou por sobre o ombro para ela e ela jogou a cabeça para a corda presa no lado da sela. Ele se sentou como uma criança desamparada no chão. O estresse da situação o fez incapaz de pensar claramente. Choramingou de açúcar e jogou sua cabeça mais agressivamente.

Dennis finalmente recebi a mensagem e puxou-se juntos. Ele se levantou e chegou para a corda. Uma extremidade de amarração em volta da sua cintura, ele garantiu a outra extremidade para a sela chifre. O mare não tinha treinamento para o que ele estava prestes a perguntar dela e ele orou para obter ajuda de cima enquanto ele lutou de volta o pânico e ele enterrou o rosto em seu pescoço forte.

O mare impacientemente trabalhou o solo e jogou sua cabeça, como se para dizer, "Mãos à obra". Dennis tomou uma respiração profunda e lentamente senti sua maneira para baixo nas profundezas do poço. Bordas serrilhadas fiz um fácil de segurar para ele como ele avançou mais em seu caminho as entranhas do preto.

Era escuro, odor fétido e cheio de podridão.

Uma suave brisa morna lançada por ele, levando com ele o doce aroma de madressilva. A diferença refrescante forneceu um impulso de energia e otimismo que ele precedeu para baixo, chamando para a Tara como ele fez.

"Ajuda", Tara gemeu.

A dor em seu peito impedido de dimensões bastante ar em seus pulmões para produzir muito mais do que um sussurro. Ela só podia esperar

seu irmão poderia ouvi-la. A classificação fez seu estômago enjoado cheiro. Ela moveu a mão e ele cutucou os restos de um infeliz guaxinim. Estremecendo com repulsa quando ela percebeu o que ela havia tocado, ela rapidamente puxou sua mão.

Quando Dennis finalmente chegou, ele rosnou com desgosto como ele chutou o animal permaneça decadente de lado e se ajoelhou para inspecionar os danos. Ela parecia frágil e sem vida.

Ele segurou a cabeça dela e sussurrou suavemente, "Eu estou aqui. Eu vou te tirar".

Dennis cavado nos recessos da sua mente para o método de amarrar o laço de resgate que ele aprendeu enquanto nos escoteiros. O pânico confuso o seu foco. Forçou-se a se acalmar. Quando ele finalmente conseguiu, moveu as mãos como se elas tivessem vida própria.

Ele garantiu sua irmã com a corda -estremecendo com cada grito que escapou de seus lábios pálidos- e, em seguida, comandou o açúcar para back-up. Para sua surpresa, o açúcar trabalhou constantemente a corda. Ele tinha pouco a fazer exceto suporte sua cabeça e segure firme como eles foram lentamente puxado para cima. Se ele não tivesse conhecido melhor, ele pensaria que eles estavam sendo resgatados por vários projectos de cavalos.

O som de sua Cherokee barreling o caminho era claro como o açúcar continuou a puxar Dennis e Tara para a segurança. Folhas e Lama voou como o veículo deslizou para uma parada rápida. Mitch pulou para fora e correu para ajudar com as fases finais do desvio.

Como os dois entraram em vista, Mitch chegou para frente e agarrou Tara por baixo dos braços. Ele levantou-a como ela pesava de um pequeno menino, abaixou a suavemente para o chão, e então se virou para ajudar Dennis com igual facilidade.

Gotas de suor do Mitch revestido no rosto e pescoço. Sua respiração era trabalhado. Ele não tinha parado para pensar sobre o que ele tinha feito.

Ele apenas chutou seu corpo em marcha e fez o que precisava fazer. Agora, como ele descansou, pela primeira vez desde que o pesadelo começou, seus músculos se queixou da estirpe que ele havia colocado sobre eles. Ele tinha ouvido falar de situações em que as pessoas desenvolveram super força humana e foram capazes de levantar coisas como carros em uma crise. Ele agora sabia que as histórias eram verdadeiras. Ele caiu de volta no chão húmido suave, ignorando os pequenos ramos e folhas que perfurou sua carne, mediante a sua designer de roupas.

Dennis inspecionados Tara. Seu rosto estava pálido e seus lábios estavam um ligeiro azul-púrpura.

"Você pedir ajuda?" Ele gritou para o Mitch, um pouco mais rispidamente do que o pretendido.

Mitch escolheu para deixar Dennis' o tom de voz.

"Eles deveriam estar aqui a qualquer minuto", disse ele através de respiração pesada. "Devemos levá-la para casa? Eu não sei. O que fazer em uma situação como esta? Devemos mover sua ou esperar?"

"Como foi duro para obter o jipe de Dennis aqui?" perguntou enquanto olhava ansiosamente no mucky caminho.

"Eu deslizava muito", disse Mitch. Ele balançou a cabeça e acrescentou, "que seria tolo para tentar obter uma ambulância a caminho".

Dennis sacudiu a cabeça. Ele sabia mover Tara, sem uma compreensão de qualquer prejuízo que ela pode ter obtido durante a sua queda, poderia piorar a situação, mas ele não sabia mais o que fazer.

"Eu não quero correr o risco de eles ficam presos. Ajude-me a levá-la para a parte de trás do jipe. Baixar o banco de trás, você vai?" perguntou Dennis; fazendo um esforço consciente para manter sua voz menos agressivo.

Mitch se levantou. Ele não tinha mais velocidade ou potência em seus movimentos. Parecia levar o bombeamento foi através de suas veias. Cada passo em frente foi uma luta.

Dennis puxou um cobertor da parte de trás do jipe e espalhe-o no chão perto de Tara.

"Podemos levar ela nesta", Dennis sugerido como ele apertou o cobertor e espalhá-lo ao seu lado. "Talvez ele vai ajudar a equilibrar o seu peso e não jog ela tanto. Você levar esse lado".

Eles aliviaram Tara para o cobertor e colocou os firmemente. Dennis pegou Mitch pelo punho em uma empresa espera. Sua expressão de gratidão e de amizade quando seus olhos se encontraram causou uma quantia para formar na garganta do Mitch.

Limpendo a garganta, Mitch disse, "Vem amigo... na contagem de três".

## Dois

Tara se aconchegou em profundidade o montículo de almofadas empilhadas sob suas costas para manter seu tronco elevado. Ela foi liberada do hospital naquela manhã e foi maravilhoso estar em casa. A irmã de sua mãe, Eva, agarrou uma bandeja de cama quando ela entrou na sala. Ela viajou de Carolina do Sul, logo que soube do acidente. O estômago de Tara respondeu com um forte estrondo para o aroma da sopa de frango caseiro e pãezinhos na bandeja equilibrada Eva com cuidado. Ela riu enquanto ela observava a tia luta com o carregado na bandeja.

"Você está derramando a minha salvação", brincou de Tara. "Você nunca foi boa com carregando bandejas. Não é nenhuma maravilha que eles dispararam de garçõete que trabalho".

"Pegar em mim e eu vou te enviar de volta para o hospital," Eva brincou de volta. Seus grandes olhos de corça cintilante com prazer.

"Não, tudo menos isso", Tara fingiu desespero.

Eva colocou delicadamente a bandeja de cama em toda sua sobrinha de volta e, em seguida, ocupou-se por batendo mais pêlos em seus travesseiros para fornecer mais apoio para suas costas. Tara olhou carinhosamente como ela agitado sobre o quarto abrindo janelas, cortinas, e pegando a roupa frouxa.

"Eu me senti um pouco de brisa em meu quarto ontem a noite, mesmo que as janelas estavam fechadas. É quente agora, mas eu acho que você deve tender a ele antes de o inverno chegar", disse Eva. Ela chegou para frente e acariciou o joelho de Tara, "vamos concentrar em que quando você está bem novamente. Eu preciso ir resolver jantar. Dennis é como um urso se ele não tem uma barriga cheia."

Tara sabia que Dennis seria qualquer coisa mas um urso se não houve jantar, mas sentindo-se como necessário que parecia consolá-la tia sem filhos; assim, ela não disse nada. Um escritor bem sucedido, Eva, muitas

vezes, impostas as características de seus personagens para suas companheiras. Os irmãos carinhosamente tolerados Eva's excentricidades - que aparentemente correu em ambos os lados da família, de uma forma ou de outra.

"Como está sua nova vinda?" Tara perguntou calmamente entre colheradas de sopa deliciosa. "Do que se trata? Eu não consigo lembrar."

"O romance está vindo muito bem," respondeu Eva com orgulho. "Na verdade, é quase feito. Você não se lembra do que se trata, porque não dizê-lo, mas agradável tentar."

Tara soltou um suspiro impaciente e mergulhei em sua tarifa com entusiasmo exagerado. Ela odiava segredos. Eva consistentemente se recusou a divulgar o tema de seus romances, até que foram impressos. Sua maneira de fazê-lo até sua sobrinha e sobrinho foi apresentar-lhes com primeiras edições autografadas. Tara não poderia entender de onde veio de Eva com suas superstições. Apenas uma vez ela gostaria de ser capaz de saber o enredo antes de o mundo fez.

"Se você precisar de alguma coisa, antes de eu voltar, eu coloquei um pequeno sino na noite. É bonito, certo?" Eva riu quando ela terminou de carregar seus braços com lavanderia e se dirigiu para a porta.

Rindo, ela passou a cantar doce como ela fez seu caminho até o outrora majestosa escadaria de seu pacote.

Tara foi mergulhando o último dos rolos como uma esponja para absorver os restos do caldo de galinha quando sentiu que todo o demasiado familiar frio no lado direito de seu corpo. Quando ela se virou para a janela ela pegou um flash no canto do olho. Ela se sentou ainda, mal respirando. O mesmo homem que apareceu o dia antes de seu acidente foi ao pé de sua cama. Ele ficou completamente ainda, observando; simplesmente observando.

"Quem é você?" Tara disse, quebrando o silêncio.

O velho ficou calado e imóvel.

"O que você quer?" ela persistiu. "De onde você veio?"

A dureza de Tara's cochichar apontavam para o pânico que ela sentia como o homem continuava a olhar. Quem era ele? Como ele entrar em seu quarto? Ele era um ladrão, um estuprador, um assassino? Ela ovos mexidos para o pequeno sino na noite e ela balançou violentamente. Quando ela marcada para ver a resposta do homem, ele se foi.

"Qual é o problema?" Eva perguntou sem fôlego ela correu para a sala.

A forma como a campainha tocou, ela não tinha certeza o que esperar quando ela entrou. A visão de sua sobrinha pálido da expressão assustada, ela parou em seu caminho. Ela seguiu a Tara de olhar e viu as cortinas fluindo mesmo que as janelas estavam fechadas. Ela podia ver nada, exceto que sua sobrinha da sala necessária resistência à intempérie como o resto da casa.

"Eu... eu pensei que eu vi alguém, Tara" gaguejou.

"Onde?" Eva perguntou enquanto caminhava ao redor da sala olhando atrás de tecidos, em armários e embaixo da cama. "Não há ninguém aqui, e o salão estava vazio."

"Deve ser o remédio", Tara gemeu.

"Descansar", disse Eva como ela acariciou a mão de Tara e escondido as coberturas em torno dela.

Vendo sua sobrinha tão obviamente perturbada, Eva fez uma nota mental para lembrar seu sobrinho para ver que toda a casa foi a prova de intempéries em tempo de inverno, antes de se mudar para o lado de Tara e envolvendo-a em seus braços.

\*\*\*\*

Dennis se aproximou de sua tia por trás e colocou as mãos em seus ombros enquanto ela silenciosamente balançou na cadeira no pátio. Eles

permaneceram como se suspenso no tempo, nem uma dispostos a falar e a romper o silêncio que permeia o ar enquanto se deleitava na beleza da bola laranja ardente que majestosamente avançou o seu caminho atrás das árvores.

Dennis, muitas vezes, se maravilharam com essas maravilhas da natureza. Quando ele era uma criança pequena, ele sentar no colo do Eva e estudar as estrelas. Eva utilizados para assinalar as constelações e, às vezes, contam histórias sobre os deuses e deusas associadas a eles.

"Você está pronto para um pouco de vinho", Dennis perguntou como ele descansou sua bochecha contra a bochecha dela.

Ela assentiu com a cabeça.

"Eu vou pegar isso." Ele disse enquanto colocava um rápido beijo em sua bochecha. "Se você é uma boa menina, eu vou deixar você me dizer tudo sobre as estrelas".

"Oh?" Eva riu e acariciou carinhosamente as mãos de seu sobrinho. "Você é tão bom para mim." Ela levantou e fez seu caminho para a casa onde o vinho rack descansou no canto da sala de jantar. "Vamos ver que tipo de estoque meu querido irmão-em-lei mantém".

Dennis a seguiu.

"Eu disse que eu ia conseguir. Você não pode sentar-se ainda, pode?" ele disse com um suspiro, provocando.

Ela sorriu timidamente e deu de ombros enquanto ela continuava a escolher uma garrafa de vinho do bar portátil. A seleção foi limitado, mas bom.

Enquanto a tia e o irmão gozou de uma noite tranquila de star assistindo e vinho, Tara caiu em um profundo sono, tendo com ela que prejudicaram o sentimento que se agarrou firme desde que o homem apareceu em seu quarto.

Ela jogou desconfortavelmente enquanto ela revive a experiência de cair dentro do poço. Pela primeira vez desde o acidente, ela lembrou a forma

como ela foi capaz de se comunicar com seu mare. Ela revive o piercing dor de re-entrar seu corpo e fechou-se na cama, tremendo como ela ofegou por ar.

O quarto era anormalmente escuro e ela mal podia ver sua mão na sua frente. Eva, pensando Tara necessários como muito como possível descanso imperturbado, fez um grande esforço para segura firmemente as cortinas sobre as janelas à noite para evitar a entrada de ar através das rachaduras e ajudam a abafar os ruídos exteriores.

Uma brilhante bola lentamente se manifesta no canto da sala. Tara cobriu a boca enquanto ela observava uma figura revestido passo regidamente para fora da esfera. Ele lembrou dos filmes de ficção científica onde as pessoas viajaram através do espaço e, lentamente, volte a se materializar. A figura brilhava de tal forma que ela esperava sentir o calor irradiando dele e ficou surpreso quando ela não fez. Suspeitar de que ela ainda estava sonhando, ela esfregou os olhos e apertou-os fechar, na esperança de que quando ela abriu-lhes que ele teria ido. Ele não era. Tente como ela pode, ela foi incapaz de ver o rosto de sua aparição misteriosa. Era demasiado escondido no fundo dos poços do capô de um rico manto azul-cinza.

"Olá?" ela sussurrou.

"Saudações. Que a graça e a paz do Eterno seja sobre você," ele disse em um tom que causou uma calma relaxante em todo seu corpo inteiro.

Então ele se foi.

Tara olhou enquanto a luz desapareceu, e o quarto ficou escuro novamente. Ela fez uma nota mental para verificar os efeitos colaterais da medicação, ela tomou e derivou tranquilamente fora para dormir.

Seu corpo estava leve. O quarto escuro regrediu gradualmente ao redor dela e ela estava flutuando no meio wisps de nuvens. Ela sentiu um puxão em seus ombros, como se alguém estava puxando-a para baixo. Ela resistiu, brevemente, antes de dar forma ao movimento. Como ela caiu para

baixo, seu entorno cresceu mais visível. Belos lagos, de um verde-azulado indescritível brilhava refletindo as formas e as cores das folhas nas árvores. À beira da água, estava um homem camuflada. Sua capa brilhava com finos fios de ouro e prata. Eles acrescentaram que, em vez de mascarado, a cor de base do azul-cinzentos. Quando ele se mudou, ele criou uma magnífica vista.

O punho na Tara's ombros soltos e ela se viu em um campo de flores de todas as cores e formas. Extra de rosas sem espinhos, juntamente com violetas, lírios, e cada flor imagináveis esticada em nada. Alheio a seu tempo, se era ou não, eles simplesmente coexistiam em neste enorme campo que parecia ir sobre para sempre. Como as flores suavemente roçou seus bezerros nuas, felicidade superior a qualquer coisa que ela nunca sentira antes irradiava através dela. Ela poderia permanecer lá para sempre.

A figura da capa ficou imóvel enquanto ela trabalhou seu caminho através do campo de cores radiantes até que ela seria capaz de alcançar e tocar-lhe, se a vontade de o fazer greve. Desta vez seu rosto estava claramente visível. Era um rosto suave, limpo e livre de pêlos faciais e suave na aparência leitosa. Ela deu sem rugas da idade, se preocupe, ou raiva. Seus olhos eram o mais profundo azul-verde que ela podia se lembrar de ver. Lembrou de que a água que ficou ao meu lado.

Ele sorriu suavemente, "Saudações. Você é muito bem-vindo".

Seus olhos cintilantes assistiu pacientemente enquanto ela bebia na visão dele.

"Quem é você?" ela perguntou quando ela finalmente encontrou sua língua.

"Eu estive com você desde antes desta encarnação e eu vou estar com você enquanto você anda neste planeta, e posteriormente. Estamos colados." Ele disse com palavras que eram um calmante suave música para seus ouvidos. "Estou Liam."

Como ela absorveu as palavras que flutuavam suavemente e claramente através de sua cabeça, Tara percebeu que a boca de Liam não tinha movido.

"Eu fui ver de perto", Liam continuou. "Já que você vai precisar de ajuda em breve, eu escolhi para lembrá-lo de que eu estou aqui."

"Eu não tenho idéia do que você está falando", ela murmurou.

Ela se maravilhou com sua falta de medo. Ela realmente se sentiu seguro e seguro. Ela balançou a cabeça. Ela deve ser tão complacente sobre isso? Ela deve ser saboreando este maravilhoso relaxamento quando ela não tinha idéia que este personagem foi Liam? O que ele quis dizer quando ele disse que eles foram colados?

Ela tricotar suas sobancelhas juntas e a tensão voltou. Liam deu um pequeno sorriso e varrido delicadamente sua mão próximo passado seu rosto. Ela sentiu uma leve pressão, mas não o seu toque. Mais uma vez, alegria misturada com paz e tranquilidade varreram a ela.

"Eu sou seu guardião em espírito," explicou Liam. "É minha tarefa de trabalhar com você enquanto estiver neste processo de crescimento. Sinto-me honrado para ajudá-lo a expandir o seu conhecimento do plano da terra, bem como o plano espiritual".

Sua voz ficou suave e gentil.

"Eu não tenho certeza eu entendo," ela gaguejou.

Ela achou difícil aproveitar o pensamento e forma-os em frases.

"Com o tempo, você irá tornar-se forte em seu entendimento e você será capaz de compartilhar com os outros o que você aprendeu", disse ele. "No início, você vai se sentir cansado de nossos encontros. Garanto-vos isso é temporário e você não deve ficar alarmado. Nenhum mal chegará a você aqui. Você é amado e protegido. Você pode telefonar para a minha orientação a qualquer momento, porque eu estou sempre por perto."

Tara novamente sentiu a puxar seu corpo. Era como se alguém foi sua direção através do espaço. Os belos arredores desbotada e, mais uma

vez, ela se viu envolvida em uma nuvem. Ela pairou lá por um momento antes de abrir os olhos e encontrar-se aconchegou em segurança na sua cama.

Seus olhos se abriram e ela cautelosamente verificou para fora de seu ambiente. Fluxos de poeira salpicados de manhã sun espiou através das rachaduras do tecido Eva barreira criada na noite anterior. Ligeiro cantar dos pássaros filtrado através da barreira de vidro, trazendo um sorriso de seus lábios. Ela esticou em forma de gato e enrolada. Ela não estava completamente pronto para abandonar esse sentimento de euforia e voltar à realidade.

\*\*\*\*

O trio viveu em harmonia para as próximas duas semanas, enquanto Tara constantemente recuperou a sua saúde. Eva e Dennis pomba em casa muito necessários alguns reparos. Eva trabalhou diligentemente cada dia, enquanto Dennis dirigiu no da cidade nos fins de semana para fazer o que podia. Eles reparado um grande buraco no paddock -onde Eva insistiu açúcar permanecem- e terminou o trabalho de pintura que Tara começou no alpendre.

Tara tinha um lento e metódico de trabalho. Eva, por outro lado, foi rápida e ao ponto. Ela completou um fácil dois meses de trabalho para Tara em duas semanas.

Eva não ouvir Tara andando atrás dela enquanto ela aliviou-se cautelosamente para o balancim de vime no pátio para desfrutar de mais um magnífico pôr-do-sol. Seus músculos doíam e seu movimento era notoriamente rígida.

"Você está sofrendo", Tara disse suavemente.

"Você começou-me!" exclamou Eva como ela cobriu seu coração com a mão. "Eu estou dolorido, mas eu gostava de colocar ao redor." Ela deixou

seu corpo afundar mais profundamente a tampa das válvulas. "Eu acho que eu vou ir para casa. Você está muito bem recuperada e estou atrás no meu manuscrito."

Tara-se posicionado sobre a laje fria pátio no Eva's pés e deitou a cabeça no colo de sua tia. Ela sempre odiou ver sair de sua tia.

"Eu estava demasiado doente para desfrutar da sua estadia, mesmo." ela choramingou. "Você não pode ficar um pouco mais para que possamos fazer algumas coisas divertidas juntos? Por favor?"

"Eu desejo que eu poderia, mas eu tirei tanta pressa que eu deixei um monte de pontas soltas. Meu editor perguntando para os capítulos finais." Eva acariciou Tara's soft bloqueia enquanto ela olhava distraidamente através dos campos sombrios em açúcar, que pastavam pacificamente. "Você vai ficar bem agora," ela continuou. "Eu vou estar de volta antes que você o saiba. Eu ainda planejar em fazer minha visita regular. Não acho que este é um substituto".

Tara riu e se aconchegou seu rosto mais fundo no Eva's volta, como ela fazia quando ela era uma garotinha. Eles ficaram -cada pensamento profundo- até o fresco da noite Nevoeiro obrigou-os a se movimentar dentro para o calor.

Eva tomou um longo olhar ao redor no interior da encantadora casa antiga. Seria completamente uma beleza, uma vez que foi restaurado. Ela quase podia sentir a vida e ouvir o riso dos anos passados. Houve marcas na madeira que levam até a sala de lavanderia onde o crescimento das crianças dos anos iniciais foi monitorado. A ligeira curva da escada que leva até o segundo andar, acrescentou graça e elegância, enquanto o intrincadamente corrimão esculpido gabou-se de estilo e charme.

Era uma casa incomum para ser encontrado no norte. Tinha o estilo e o charme de uma plantation home. Ela não estava ciente de tais estruturas no norte de fazendas e propriedades. Parecia demasiado grande, mesmo em

sua condição de extenuado Ela sentia como se a casa maravilhosa sorriu com gratidão à obra ela e Dennis. Sim, ela estaria de volta, e ficaria feliz em vir.

Na manhã seguinte, Eva foi embalado e dizendo adeus. Tara relutantemente acenou enquanto Dennis motorista sua tia fora em seu Jeep Cherokee. Pequenos jatos de poeira subiu de sob as rodas do jipe enquanto ela desapareceu para baixo da unidade.

Ela encontrou o silêncio intenso deixado para trás desalentador. Uma estranha sensação de que veio sobre ela como ela observou a quietude. Procurando o refúgio de companheirismo, ela dirigiu para sua estimulação mare, que foi claramente não apreciadores do trabalho de reparação feito para conter sua no paddock.

O aroma picante do corpo do cavalo, misturada com o cheiro da grama e uma pitada de estrume. Tara inalou profundamente, tendo em tanto do cheiro familiar que podia enquanto orgia no conforto ela imediatamente recebido para seus nervos abalados. Ela queria apagar o espaço de tempo que decorreu entre ela própria e o açúcar durante a recuperação de sua queda.

Açúcar virou o nariz profundamente em sua senhora. A ligeira pressão para costelas Tara trouxe uma pontada de dor e ela se encolheu.

"Vejo que ainda não são recuperados." Suger pensamentos penetraram em seu caminho para a cabeça de Tara.

"Não muito, mas é muito melhor." ela respondeu antes de perceber que ela havia recebido uma mensagem telepática de seu cavalo.

Ele enviou o seu aparafusamento e tropeçou para trás no chão.

Confusão enquanto ela envolvia ovos mexidos em direção a cerca. A respiração dela trabalharam e a ameaça de Hiperventilando pairava. O mare observou a reação de Tara brevemente antes de voltar seu foco para a pastagem Rica luscious que aguardava o seu.

Recuperar uma aparência de compostura, o jovem assustou rose tremulamente e fez seu caminho de volta para o seu mare.

"Você fez o que eu pensei que você fez?" ela perguntou cautelosamente.

Decididamente o açúcar e pastagem deleitava na suculência da rica grama verde como se ignorando deliberadamente a pergunta de Tara.

"Açúcar!" Tara exigiu.

Tara tinha certeza de que o açúcar foi demonstrando sua insatisfação em ser perturbado, quando a mare virou a cauda em sua direção, urinado, e se afastou.

Confuso e desesperado, Tara voltou para a casa para se deitar até Dennis voltou. Ela experimentou uma pressão firme no meio de sua testa enquanto se comunica com o açúcar se transformou em uma verdadeira dor de cabeça. Talvez isso foi apenas uma alucinação de algum tipo. Afinal, ela havia sofrido um terrível choque quando ela caiu e ela não estava completamente recuperado. Talvez ela apenas exagerou coisas e este foi um resultado. Mais uma vez ela fez uma nota mental para verificar em sua medicação.

Tara parou no topo dos degraus que conduzem ao amplo alpendre de enrolar e assistiram ao pastejo pacificamente mare. Havia algo familiar sobre a pressão que ela sentia ao comunicar com açúcar, mas ela não conseguia colocá-lo. O breve memória de um brilhante revestido homem veio e deixou apenas como rapidamente.

Fazendo seu caminho para seu quarto, ela decidiu que seria melhor não mencionar seu sonho ou alucinações telepáticas de Dennis. Algumas coisas onde melhor sozinho.

## Três

Tara curado e crescia mais forte à medida que o tempo avançava. Ela passava os dias fazendo trabalhos de luz e mantendo contato com Dennis via telefone e computador. Com o seu pai no exterior, ele tinha tomado o papel de chefe de família. Ele também havia ficado irritantemente desde o acidente de protecção. Demorou um pouco, mas ele finalmente soltou a sua aderência a um nível tolerável.

Embora a paz e a solidão foi inicialmente uma mudança bem-vinda da agitação de Manhattan, foi a esgotar-se. Dennis fez o seu melhor para vir aos fins-de-semana, mas o trabalho era exigente e suas visitas não eram tão regular quanto Tara teria gostado. Ela desejava de companheirismo; para ter alguém para conversar, rir, e mesmo com a luta. Ela ainda a aventurar-se na pequena aldeia no coração do vale cinco milhas a leste. Ela estava disposta a explorar sua nova casa e passeio de açúcar para o país store para adquirir qualquer dos grampos de que possam necessitar. Ela decidiu que era hora de quebrar a monotonia por explorar a cidade vizinha.

Usando um vestido de sol gingam claro e um chapéu de palha largo, ela dirigiu para o galpão significava para abrigar o equipamento de campo, mas agora garagem seu 20-Mustang de um ano descapotável.

Seu rosto contorceu em desagrado pelo excrementos de lona que cobria o topo. Ela roçou a fezes secas fora do carro como ela poderia com uma velha vassoura e abordado o resto com uma mangueira de água enquanto esperando o amoníaco em excrementos não tinha danificado o acabamento; estremeando com repulsa o tempo todo. Havia algo sobre excrementos encontrou repulsiva, o que era estranho considerando que ela pá estrume de cavalo diariamente.

Satisfeito com o seu trabalho, Tara aliviou-se no banco do condutor e começou no carro.

Seu mare chilken significa e cauda fluiu como sua magra músculos trabalhou para acompanhar o conversível em seu lado da cerca do piquete. Ela criados e gritou como Tara virado para a estrada de macadame e pegou velocidade. Depois, com surpreendente distanciamento, ela voltou a pastar.

Tomando mais um vislumbre em seu mare no espelho retrovisor, Tara ponderou sobre o que deve como ser um cavalo. Como rapidamente e facilmente eles flutuaram entre ser entretido e entediado. Ela balançou a cabeça como memória de se comunicar telepaticamente com açúcar brilharam com sua mente. Ela tocou a testa levemente para ajudar a agitar o pensamento livre para que ela pudesse se concentrar mais em reduzir claramente a estrada desconhecida para uma cidade desconhecida.

Enormes árvores alinhadas e sinuosa estrada de montanha, dando-lhe um ar imponente. Ela desejava a sentir os efeitos do calor, o ar fresco vindo através de sua janela aberta. Ela decidiu seu top foi provavelmente suficientemente seco para baixar. Percebendo uma estreita estrada que conduz à das árvores, ela amenizou seu carro para ele; certificando-se de que ela foi suficientemente longe da estrada principal para evitar qualquer contratempo com carros de zoom.

Para a maioria de parte, Tara gostava de dirigir seu veículo retro, mas este era um tempo em que ela teria apreciado a conveniência de automação mecânica.

Como ela saiu do carro e ela sentiu a familiaridade de folhagem mofado sob seus pés, seus pensamentos piscou de volta para o seu acidente. Seu corpo tremia enquanto ela olhou o céu por entre as árvores e lembrei olhando para o céu das profundezas de decomposição e putrefação bem cheio.

O som do encaixe ramos chamou sua atenção. Ela virou-se para descobrir um belo pé de veado ainda completamente enquanto ela observava cautelosamente, pronta para o vôo na observação de um momento. Ela parou o seu corpo e a respiração tão silenciosamente quanto

podia, enquanto seus olhos presos com os da criatura escultural. Para sua decepção, o encontro foi interrompida inesperadamente quando ela soltou um espirro fragorosos que enviou os veados voando nas profundezas da folhagem.

Ela não percebeu a aproximação da mulher enquanto ela fussed para definir seu nariz suavemente até os raios do sol criou uma sombra de seu contorno. Como a mulher mudou-se para a esquerda, Tara foi capaz de obter uma visão mais clara. Ela estava prestes a altura de Tara, mas duplicou a sua largura e triplo de sua idade. Manchas de cinza completado sol beijou seu cabelo ruivo que era usado em uma longa trança reta no meio de suas costas, quase tocando sua cintura.

"É um bonito carro, Lass," disse a mulher com um distinto sotaque irlandês que saltou fora as árvores como ela acariciou o veículo. "Você é uma jovem mulher de sorte para ser capaz de conduzir o gosta do presente. Trata-se de um conversível. Imagine que. Eu nunca vi o gosta de algo esta linda em mim toda a sua vida. Onde estão ya?" ela perguntou como ela pegou do outro lado da lona top Tara e ajudou a prendê-lo no lugar.

O entusiasmo deste estranho era contagiante.

"Eu vivo apenas acima da estrada", Tara disse ansiosamente. "Eu me mudei para cá no início do verão e só agora estou começando a explorar a área, porque eu tive uma terrível cair em um velho poço abandonado e foi ferido. Eu converti meu galpão utilitário em uma garagem e os pombos cagou todo o meu carro, então eu tinha que limpar e lave-o e necessários para aguardar o inicio para secar antes que eu pudesse colocar a parte superior para baixo e apreciar o sol e a brisa quente."

Tara não poderia explicar por que ela se sentiu compelido a balbuciar, mas pareceu-me a coisa natural a fazer.

A mulher acenou com a cabeça, atenta a sua clara, mas os olhos verdes desbotados focada na boca de Tara como se absorver e digerir cada palavra falada. Ela balançou a cabeça em acordo rápido e um leve gemido de

empatia escapou de sua Tara quando atingiram a parte sobre o Cocô de pombo em todo o carro. Havia algo sobre ela que Tara tendiam para imediatamente.

"Onde estão ya que fixa para ir?" ela perguntou. "Em dois pisca e um aperto de mão que você está dentro e fora do que altas da cidade. Eu estou dirigido há-me a mim fazer compras semanais. Talvez você não se importaria em me juntar ya esta beleza?"

"Você está em pé?" Tara perguntou, incrédulo.

"Eu gosto de um bom trecho das pernas, mas essa beleza está me chamando para andar com ya", explicou a mulher.

"Absolutamente", Tara riu, feliz para a empresa. "Eu ficaria feliz."

"Que grande melodia de uma voz ya tem lá, Lass, 'tis música para esses velhos ouvidos," disse a mulher enquanto ela abaixou a ela no banco do passageiro. "Somos vizinhos, sabe. 'Tis é educado para não socializar, eu sei, mas eu mantenho a meself principalmente. Estou Maggie O'Shea".

"Que coincidência. Temos o mesmo sobrenome. Eu tenho tara O'Shea," ela disse com surpresa enquanto estudava Maggie's com rosto e físico que sugeriu de força e poder debaixo de sua camiseta verde e calça jeans desbotada. Havia uma familiaridade sobre ela que ela não podia, mas ela estava certa de que viria a seu tempo. "Estamos prontos?"

Maggie, que tinha estudado com Tara tricotar sobrelhas como se para lembrar o seu bem, tomou uma respiração profunda, apresentou um grande sorriso e disse: "Deveras somos."

\*\*\*\*

O Tara passou o dia conhecendo a área com Maggie como seu guia. As duas mulheres se um improvável Casal procura, ainda havia algo sobre Maggie que Tara encontrados delicioso. Ela sentiu uma instantânea de confiança e segurança com a mulher. Eles compartilharam histórias sobre si

mesmos, sobre as pessoas que sabiam, e lugares que haviam sido. Eles compararam gostos e desgostos e discutidos os confia e desconfia.

A Tara's deliciar Maggie tinha uma paixão por animais que superou seus próprios. Por um capricho, ela convidou a mulher volta para sua casa para satisfazer o açúcar. Era um convite Maggie aceita prontamente. Quando se aproximaram da entrada de automóveis, Açúcar pranced na borda do paddock.

"Isso é açúcar," Tara sorriu amplamente como ela apontou para o mare, com orgulho.

"Ela é um belo animal. Ela é tão forte amor por ya. Sim, sim... um forte amor de fato." Maggie disse enquanto ela inspecionou a mare com seus olhos. "Ela machucou murchar?" ela disse mais do que pediu e fez uma careta. "Ooooooooooooo. Que deve ter sido doloroso!"

"Por que você diz isso?" Tara perguntou.

Sua surpresa fez sua expressão mais nítida que ela significava para eles para som. Ela viu nenhuma indicação no açúcar de modo que denotam uma lesão em qualquer lugar em seu corpo. Porque ela tomou tal orgulho no cuidado ela deu a mare, ela estava um pouco ofendido com o conceito de uma lesão deslizando por ela.

Se Maggie notou a nitidez em tom de Tara, ela não fez qualquer menção de Ti.

"Pare o carro missy e deixe-me conhecer de perto a beleza," Maggie disse em um maneirismo que foi gentil, mas firme.

Tara puxado para uma paragem e andaram à cerca. Para sua surpresa, o açúcar foi imediatamente a Maggie, que coçou a cabeça do mare e esfregou seus ouvidos com zelo. Sugar os olhos fechados enquanto ela deleitava na sensação. Maggie ficou para trás e olhou diretamente para o mare. Nem um deslocado. Finalmente, o mare jogou sua cabeça no ar e choramingou.

"Onde está o portão?" Maggie perguntou enquanto ela esticou a cabeça de um lado para o outro enquanto procurava a entrada para o paddock. Sem esperar pela resposta da Tara, ela subiu a cerca de madeira caiada na hora com a facilidade e a graça de um gato, caiu levemente para o outro lado, e caminhou até a mare.

Tara não era tão graciosa. Ela engatou seu vestido de sol em torno de suas coxas para liberar suas pernas para subir. Ela abriu toe sandálias deixou sua pele exposta para a madeira resistiu, exigindo cautela contra fractius. Ela pendurados desajeitadamente sobre o topo da rampa e olhei em admirar a visão desta estranha mulher irlandesa e seu adorável mare.

Maggie olhou firmemente em açúcar, enquanto os olhos de nenhum deles. Em seguida, a velha segurou sua mão larga logo acima do mare e, lentamente, passou-a sobre o corpo muscular do animal. Ela parou e se virou para onde a de Tara.

"'Tis poderoso dolorosa aqui ainda, Lass," ela disse. "Por que ya dizem que ela era mal? Ela está muito ferida aqui. Ela diz que feri-lo quando ela se você e seu irmão fora desse buraco grande ya caiu em um tempo atrás e não tenha terminado a cura. Ele deve ter sido poderoso sore. Isso é um monte de peso para um cavalo a puxar o seu tamanho. Ya que têm a sorte de ter esse amor e lealdade a partir desta beleza."

Tara caiu ao chão com um baque. Seus joelhos afivelado embaixo dela e ela perdeu o equilíbrio, caindo para frente como uma boneca de pano sob o mare do estômago. Isto trouxe material risos de Maggie. Seus olhos lacrimejaram luminoso da intensidade do mesmo. Percebendo que visão ela era, Tara juntou dentro. Senti-me bem a rir.

Quando seu riso foi gasto, Tara rolou sob sua firme mare e perguntou enquanto ela se levantou e roçou os detritos do seu vestido, "Como você sabia que o açúcar foi ferido?"

"Eu tenho o dom, de mel. Eu tenho o dom, mas ya tem isso também. Aqui", disse Maggie como ela chegou para a mão de Tara, "olhar para aquela

mão. Posso ya ver? Ya curar, moça. Você é um vidente e um curandeiro. 'Tis fácil de ver".

Tara foi quase oprimido com confusão. O que Maggie estava falando? Ela não era um curandeiro. Ela não era um vidente. Diabos, ela era apenas uma mulher! O que isso significa? Ela sabia o que era um curador, mas o que era uma vidente? Ela fechou os olhos e colocou os dedos de seus templos. Sua cabeça sentiu como martelos foram soltas no seu interior. Ela viu as visões do acidente no poço, seguido por um fugaz vislumbre da camuflada o homem de seus sonhos.

Um gemido frustrado escapou de seus lábios.

"São as suas memórias de ferir ya?" Maggie perguntou suavemente. "Não se preocupe, 'tis normal. Ele vai ficar mais fácil, ya se abrir para o fluxo. Apenas relaxar agora, Maggie's aqui. Relaxe... relaxar."

Maggie se aproximou de Tara e colocou um grande e resistente mão em suas costas e a outra na sua testa. A aspereza de seus calos não interferiu com as ondas de energia que fluía através de Tara, deixando uma sensação de paz e tranquilidade em sua vigília.

Sentindo-se em paz e seguro com seu novo amigo, Tara abriu para Maggie.

"Às vezes eu penso que eu estou indo louco," ela começou. "Eu vejo as coisas, realmente estranho e coisas estranhas. Vejo pessoas que não são realmente lá! Eles simplesmente aparecer e, em seguida, Pufe, eles se foram. Para gritar para fora ruidosamente eu mesmo às vezes ouvir meu cavalo falando."

"Agora não vão conseguir todos Irritado," Maggie disse, ela removeu suas mãos e endireitou suas costas. "Eu apenas começ ya relaxado. Nada está acontecendo aqui que não é normal. 'Tis a caminho da nossa espécie, isso é tudo."

"Eu não posso começar a dizer-lhe quão irritante é ter alguém acaba de aparecer na frente de você. Apenas como aquele," disse Tara como ela estalou os dedos para ênfase, "a partir do nada".

"Isso irá parar quando você obter uma melhor aderência em seus dons. Lembro-me de quando eu tinha a sua idade e aconteceu-me," Maggie disse com uma risada. "Felizmente eu tinha me ma para explicar tudo. Você não tem ninguém?" Quando Tara sacudiu a cabeça, ela suspirou e encolheu os ombros. "Eu vou dizer ya que. Por que não gastar um pouco de tempo com ya ya e mostrar o que eu sei? Você ia assim?"

"Se eu aprender o que você sabe, as surpresas vão parar? O medo vai acabar?" Tara perguntou com uma voz que estava cheio de esperança.

Maggie desejou que ela pudesse ser positivo que a aprendizagem seria necessária, mas Tara até ela compreender melhor as habilidades e dons da menina, ela realmente não podia ser certo.

"Muito provavelmente as coisas vão acalmar para ya", disse Maggie com menos convicção do que ela gostava. Havia algo sobre essa garota que ela não podia colocar o dedo sobre e esperava vir à luz à medida que o tempo passou. O que quer que fosse, ela suspeita de desordem e perigo acompanhou-o.

"Eu acho que eu encontrei meu Salvador", Tara disse suavemente.

O alívio na voz de Tara tocou o coração de Maggie. Ela atingiu mais e levemente a bochecha de Tara comprimidas antes de mover-se para o açúcar e, suavemente, acariciando seu pescoço.

Maggie sorriu amplamente, "o sol, a lua está fora, e eu sinto como uivos! Me leve para casa, moça. Vamos começar as aulas o dia depois de amanhã".

\*\*\*\*

Tara ouviu o avô relógio no canto sonoro a hora. Era cinco da manhã e o sol estava apenas espreita o horizonte. A cozinha piso frio sentia contra seus pés descalços como ela fez seu caminho para o café. Seus sentidos aumentou com o aroma de café acabado de fazer, enquanto seus movimentos eram lentos e deliberada como ela encheu sua caneca com os ricos, líquido escuro. De manhã foram sempre especial para ela. Foi um momento em que ela poderia ficar a sós com seus pensamentos ininterruptamente enquanto a maior parte do mundo ainda estavam adormecidos. Levantar a esta hora foi um hábito adquirido, enquanto vivem em Manhattan. Agora não era mais necessário subir tão cedo para pegar a paz e tranquilidade do dia, mas o hábito era uma sólida que ela escolheu não a abandonar.

Não muito tempo depois que ela havia acabado de derramar sua segunda xícara de café o telefone tocou. Seu anel estridente assustou e ela bateu em uma planta piso perto enquanto se levantando.

"Que bagunça!" Ela gritou para sobre uma em especial, como ela correu para pegar o receptor fora de sua base. "Olá?" Sua frustração quando ela respondeu foi distinta.

"Qual é o problema?" perguntou Dennis, imediatamente no alerta. Ele estava acostumado a uma brilhante e extrovertida resposta no período da manhã ele telefonou.

"Minha bunda desajeitado disparou sobre uma planta no meu caminho para atender o telefone", Tara disse em um tom suave.

O jovem em idade de vinte e dois Dennis conseguiu tornar parceiro júnior na empresa gráfica que tinha trabalhado em uma vez que ele participou de um programa de estágio da escola com a idade de dezesseis anos. Entre as pressões de sua nova posição, auto-impostas e a pressão de ser chefe de família, enquanto seu pai estava longe, seu copo estava cheio. Ela não queria criar ansiedade desnecessária.

"Eu me preocupo com você, ser por si mesmo. Eu pensei que talvez nós devemos começar um cachorro ou algo assim. Um que é treinado," ele pensou.

"O que sobre alergias do papai?" Tara perguntou.

"É chamado de Claritin," disse Dennis com divertimento. "Além disso, ele foi mais do que ele. Ele vai gerenciar."

"Eu suponho que seria bom ter um animal de estimação doméstico. O açúcar é ótimo, mas ela não pode entrar a noite e aconchegar Tara", ponderou. "Sim, um cão seria fantástico. Talvez um gato... ou... que sobre ambos? Um cão e gato conviver juntos na mesma casa?"

Quanto mais ela falou sobre ter um cão e um gato. Mais ela gostou da idéia.

"A partir de cão de guarda de criação de animais", Dennis riu.

"Agora você soa como Mitch", Tara disse em um tom que desmentida seu desagrado.

"Falando de Mitch, ele chamou o outro dia", disse Dennis, optando por ignorar sua irmã, mudança de atitude. "Você não vai acreditar. Ele caiu no amor com este grão encontrou na escola." Houve hesitação em sua voz quando ele acrescentou, "Isso soa muito grave."

"Sem brincadeira!" ela disse mais alto e com mais entusiasmo do que o pretendido enquanto ela trabalhava a cobrir a miríade de emoções que foram furioso dentro dela. "Ele sempre gostou do meninas. O que faz você pensar que é sério?"

"Ele está pensando em propor", Dennis respondeu.

Flashes de memória de Mitch voou antes dela. Ela recordou os seus beijos, seus abraços, e seu hábito de comer bobagem a crosta do sanduíche primeiro e criando um pequeno círculo para pop em sua boca. Ele fez comer uma sanduíche simples uma experiência ritualística. Ele costumava rir e dizer que provinham de volta à sua infância, mas ele nunca foi mais longe com a explicação.

"Bom para ele", ela disse com falso entusiasmo que ela orou ele não reconhece.

"Você é muito legal sobre isso", disse Dennis com alívio.

"Mitch e eu ter sido durante algum tempo", explicou Tara. "Eu não tenho nenhuma razão para ser qualquer outra coisa".

O tom de voz parecia Tara ligeiramente mais alta que o normal para ela. Dennis fez acreditar? Melhor ainda, ela acredita-se? Ela era realmente mais Mitch?

"Eu pensei que vocês dois podem voltar a ficar juntos, mas acho que eu estava errado." Dennis admitiu. "É bom você está sobre ele. Ele é meu amigo, mas ele não é tudo isso." Ele tomou uma respiração profunda e mudou de assunto: "Então, o que está na sua agenda hoje? Você está planejando algo divertido e interessante?"

Tanto quanto ele gostava de visitar a casa da sua irmã, muitas vezes, ele se perguntava como ela manteve-se de ir louco com a constante calma e isolada. Foi uma mudança drástica da azáfama de Manhattan. Ele estaria fora de sua mente agora.

Tara começou a entrar em grandes detalhes sobre seu novo amigo, Maggie. Dennis ouvia atentamente. Ele ficou satisfeito ao ouvir que ela encontrou um amigo lá fora, em terra de ninguém e ele a incentivou a cultivá-la. Ele não se sentia confortável com ela sendo tão isolado e sozinho. Um amigo nas proximidades foi bom, não importa o que a diferença de idade.

Ela foi colocar o receptor no berço quando Maggie entrou sem esperar por um convite. Estranhamente, Tara não foi ofendido por seu novo amigo familiaridade e aceitou-a como parte da sua excentricidade. Ela estava grata que ela decidiu deslizar em um vestido de algodão leve antes de chegar lá embaixo e não foi pego usando o roupão e chinelos.

"Tudo pronto para o grande dia?" Maggie perguntou com entusiasmo.

"Estou animado e um pouco nervoso. Apenas o que é que eu vou aprender?" Tara respondeu.

"O básico, o amor. Apenas o básico e, em seguida, você está no seus próprios," a mulher gritou por cima do ombro enquanto ela levou para a sala de Tara.

Ocorreu a Tara que Maggie sabia seu caminho em torno de sua casa, bem como ela fez. Ela fez uma nota mental para perguntar se Maggie tinha visitado sua avó no passado.

Os dois se posicionado em extremidades opostas do antigo sofá que só recentemente tinham sido entregues de restaurador de móveis. Maggie chegou para um saco que ela trouxe com ela e tirou uma vela branca, óleo, fósforos, um saco de folhas secas, paus de incenso e um queimador de incenso.

Quando tudo foi cuidadosamente dispostos sobre a mesa de café Maggie se virou para Tara e disse, "Estes são os princípios básicos para o primeiro passo para o presente. Eu quero você para prestar atenção a o que eu estou dizendo e fazendo."

Tara acenou com a cabeça, incapaz de tirar os olhos da propagação antes dela.

"Agora," Maggie continuou, "nós começamos com esta vela branca. Ya não deve meditar com nada, mas branco no início. As cores trazem energia diferente. Isso é tudo o que você precisa saber sobre ele para agora. As cores que podemos fazer outra vez. Apenas lembre-se. Use apenas velas brancas. Tem isso?"

Tara acenou com a cabeça novamente.

Maggie segurou as mãos de Tara e delicadamente pressionado a vela em sua palma enquanto ela arrasou, um pouco de óleo na Tara's outros palm e, em seguida, guiou suas mãos em ação.

"Bom," Maggie disse com satisfação. "Agora, eu quero que você a tomar esta vela e segure-a com cuidado enquanto ya esfregar algum óleo

sobre ela. Que vai fazer ele queimar mais tempo. Ya começar no meio e trabalhar seu caminho até as extremidades. Como este, ver?"

Maggie's grandes, mãos calejadas foram notavelmente gentil e hábil como eles dirigido seu ansioso aluno.

Quando eles terminaram com a vela, a idosa é fixado em um suporte e moveu-se para o saco de folhas secas.

"Isso é chamado de sábio, 'tis para equilibrar as energias", explicou ela. "Os Índios gostam de reclamar sobre isso, mas temos sido utilizando-o de volta no velho país desde o início dos tempos. Ya pode crescer no jardim. Agora diante de mim bom e reto com seus braços para fora a seu lado."

Tara seguido obedientemente as instruções do Maggie enquanto observava a velha mulher puxe algumas folhas de sálvia do saco, leve-os e, em seguida, soprar a chama. As folhas de fumo faturado, emitindo um aroma pungente que se assemelhava a maconha. Tara tossiu como Maggie renunciou o sábio ao redor de seu corpo, fez o mesmo para si, e então acenou em volta da sala. Ela rapé os restantes sage em um cinzeiro e, em seguida, acendeu o incenso. O aroma suave do incenso enrolado e entrelaçada com o aroma picante do sábio, criando uma mistura exótica. O quarto sentida e ainda quente. Era como se um cobertor de segurança cobrindo todo o espaço. O canto dos pássaros flittered através da janela aberta, acentuando a sensação de paz derramando embora ela.

"Agora estamos prontos", disse Maggie como ela endireitou suas costas. "Sente-se bom e reto. Descansar as mãos em suas coxas, agradável e tranquila. Agora feche os olhos e faça sua mente como ainda como ya pode. Não controlar os pensamentos. Apenas deixe fluir em e para fora e permanecer assim até eu dizer parar. Entendeu?"

Tara não respondeu. Ela estava com medo de que, se ela se moveu um músculo ela iria quebrar a magia no quarto. O tempo parou enquanto a essência aromática no quarto encheu sua narinas. Sua cabeça sentiu mais pesado e mais pesado enquanto seu corpo experimentou uma sensação

flutuante, semelhante a quando ela tinha entrado as nuvens e encontrou-se com Liam. Liam... ela não tinha pensado que a experiência em um quando.

Ela estava flutuando através das nuvens. Ela sentia-se leve e livre. Os Wisps de nuvens impedido de ver abaixo, mas ela estava certa se ela pudesse ela iria encontrar a terra uma pequena bola fora na distância.

Como circulação abrandado, as nuvens dispersas lentamente e ela se viu de pé em um enorme campo de flores coloridas e grama alta que chegou a meados de bezerro. A mistura aromática de flores de todas as variedades criou um perfume que era nada menos que maravilhoso enquanto a grama cócegas suas pernas. Ela respirou livremente enquanto olhando para a orla do seu vestido. O hem liquidados cerca de uma polegada acima do topo da grama, deixando sua panturrilha e pés descalços expostos ao ser acariciado e cócegas pela suavidade das lâminas de espessura de verde esmeralda.

Liam estava diante dela com sua mão estendida, convidando-a a abordagem. Ela fez de bom grado.

A sensação que ela vivenciou tudo ao seu redor era um de amor e felicidade. Tudo era brilhante e alegre. Ela nem viu nem sentiu uma partícula de escuridão. Surpreendentemente, a ausência de escuro não incomodar seus olhos como se poderia pensar. Os arredores eram brilhantes mas não superior a seu nível de tolerância.

"Saudações. Você é bem-vindo e amado", disse Liam como ela mudou-se próximo a ele.

"Onde estou?" ela perguntou.

"Você está em um espaço-tempo que paralelos a sua própria", ele respondeu.

"É tão brilhante e feliz", ela pensou.

"Isso é verdade", disse ele. "Onde há luz, as trevas não podem cumprir".

"Isso é para onde vamos quando morremos?" ela perguntou. "Onde está todo mundo?"

"A localização de um vai para o seu veículo ao sair do corpo não é sempre o mesmo para cada alma. Esta localização é o que você pode considerar uma antecâmara deve ser em sua casa. A partir daqui pode-se mover em uma variedade de direções", explicou ele.

Ela olhou ao seu redor, mas só viu as flores e grama.

"Onde está todo mundo?" ela perguntou.

"Deseja ver seres humanos?" ele perguntou pacientemente.

Ela assentiu com a cabeça.

"Você tem uma visão particular que você deseja ver ou devo selecionar para você?" ele continuou.

"Me surpreende," ela riu.

"Muito bem," ele disse enquanto ele renunciou a sua mão no ar e seus arredores começaram a agitar.

Eles permaneceram em um campo, mas as flores eram em menor número e menos vibrante. A grama aveludada cresceu grosseiros contra seu concurso carne. O céu estava nebuloso e as nuvens eram grossos e carregado de uma tempestade iminente. Os raios do sol se esforçou para torcer e tecem em torno de sua enorme massa com um mínimo de sucesso.

Para surpresa e espanto de Tara, uma mulher que parecia ser cerca de vinte e uma mulher que estava claramente se aproximando de meia idade apareceu diante dela. Vestido em roupas do período final de dezoito centenas, eles estavam colhendo flores silvestres, sem dar-lhe um período de aviso prévio. Era como se ela não estava mesmo lá, mas ela podia sentir claramente o chão sob seus pés e a umidade no ar.

"Eles não podem ver você." Liam explicou, como se saber seus pensamentos.

Surpreendido pelo fato de que ela não disse nada, Tara só pôde assentir. Ela queria saber mais sobre por que eles não podiam vê-la, mas seus pensamentos e sua língua não coordenada. Ela foi positiva foi capaz de

conhecer seus pensamentos, mas uma vez que ele não voluntário mais alguma informação, ela centrou-se na cena antes dela.

Como a mais jovem das duas mulheres se levantou para esticar suas costas Tara ofegou. Ela estava olhando para o gêmeo idêntico! Com exceção da diferença nas roupas e o estilo do cabelo não havia nada para diferenciar um do outro.

A mulher olhou diretamente em Tara com tricô sobranceiras.

"Que é isso, moça?" perguntou a mulher de meia-idade.

"Eu sentir olhos em mim", respondeu a jovem mulher.

A mulher de meia-idade se levantou e olhou na direção de Tara.

"Tis a cabeça para trás, provavelmente, melhor para mim cottage. Essas pessoas são sombra dang sorrateira. Nós temos o que precisamos", disse ela rapidamente.

A jovem mulher olhou longa e arduamente em Tara para um pouco mais exigente, um suspiro, pegando sua cesta, e seguindo o seu companheiro através do campo.

"Quem são eles?" Tara perguntou. "Olha como eu."

Ela virou-se para onde Liam se encontrava a aguardar a sua resposta apenas para encontrá-lo já não existe. Ela não tinha idéia de onde estava ou como sair. Encheu o seu pânico. Ela seria preso neste espaço-tempo platô?

"Liam!" ela chamou. "Liam, voltar!"

Inseguro o que a fazer, ela correu através do campo em direção as duas mulheres tinham ido. Ela quase tinha pego com eles quando ela parou. A vista antes dela era tão incrivelmente espetacular que ela esqueceu de tudo enquanto ela admirava hectares e hectares de jardim. Ao longo da borda mais distante do que ela poderia ver um pomar hospeda uma variedade de árvores de fruto. Com a ciência à sua disposição, ela estava ciente de nenhum fazendeiro agricultura capaz de produzir uma colheita tão saudável e abundante como o que havia antes dela. Foi impressionante o fôlego.

Tara ficou observando como as mulheres cuidadosamente colhidas cuidadosamente seu caminho através do jardim para um pitoresco chalé olhando no lado mais distante foi demasiado longe para a tara de fazer muito mais do que a sua forma e cor, mas ela sabia que era inerentemente bem conservado e convidativo.

Um grande cavalo negro corrida chegou até a longa viagem para a esquerda da casa. As mulheres renunciou a sua saudação e pegou velocidade para encontrar-se com ele. Os três desapareceram no pequeno chalé pouco antes de a cena desapareceu e Tara se encontrou mais uma vez em um campo de flores brilhantes e altos de grama esmeralda. Ela congratulou-se com a suavidade das lâminas contra sua pele mais uma vez.

Liam apareceu antes dela e curvou-se ligeiramente.

"O que eu acabei de ver?" ela perguntou seriamente.

"Você tem apenas lembre-se, meu caro," ele respondeu. "Está tudo dentro de você."

"O tempo acabou", Maggie sussurrou de modo que ela não o seu susto.

"Já? Parece que apenas começou", Tara exclamou enquanto ela fez o seu melhor para subjugar a vontade de reclamar de ser arrastada de volta para a realidade tão abruptamente.

Maggie riu, "Isso é normal, mas que ficaram em silêncio por quase uma hora."

"Sério?" Tara perguntou com espanto. "Isso é incrível."

Suas palavras demorou com satisfação enquanto ela esticou o corpo em forma de gato. Ainda sentindo os efeitos da meditação, o corpo de Tara foi lento a reagir e mover-se sobre.

O quarto sentida chilier do que quando eles começaram assim Tara caminhou até a janela para fechá-la. Ela ficou chocada ao ver a posição do sol no céu. Maggie apoia a reivindicação de sua meditação.

"Eu vi algo muito estranho em minha meditação de Tara", disse.

"Verdadeiramente?" Maggie perguntou. "Ya, gostaria de me dizer?"

"Foi muito estranho, quase como um sonho", Tara começou.

"Primeiro eu estava com meu espírito guia, Liam. Estávamos neste belo campo de flores. Suas cores eram incrivelmente vibrante e seu perfume era magnífico. Eu perguntei a ele sobre isso e ele disse que era parecido com o que chamo de uma ante-sala. O que levou a muitos lugares".

"Aye, sei que lugar bem," Maggie disse com um aceno de cabeça e um sorriso caloroso, sabendo.

"Então, ele me perguntou se eu queria ver mais", Tara continuou.

"Claro que não. Isso é quando ele ficou estranho."

"Como assim?" Maggie perguntou.

"Bem, ele me pegou. Pelo menos eu acho que ele me levou. No entanto, aconteceu, o campo de flores cresceu muito menos vibrante e sparser. A grama se tornou frágil e forte na minha pele nua - semelhante à sensação de nossos campos aqui. Fora do azul duas mulheres apareceram. Eles estavam vestidos como se vestir no final de dezoito centenas e buscavam através do campo e a seleção de flores para colocar em sua cesta."

"Isso não soa tão estranho, Maggie", ponderou. "Eu que Me self em uma base regular."

"Não, não foi isso. Ele foi o mais jovem das duas mulheres. Ela olhou como eu! Era como eu estava olhando em um espelho ou algo", explicou Tara. "Você acha que eles eram reais, ou eu fiz-los?"

Maggie pensou por um momento e então disse, "Eu não sou exatamente certo, moça. Há algo sobre o que você viu que se sente poderoso familiar. É como eu tenho visto meself em um sonho e, depois, esquecido".

"Não existe mais. Eu segui-los através do campo para uma casa que tinha um gigantesco jardim. Ele era do tamanho de cinco campos de futebol. O que foi ainda mais impressionante foi o tamanho e a saúde das plantas crescendo em ti", disse Tara apaixonadamente. "Ele tinha que ter sido minha imaginação. Ninguém produz hortaliças como que esses dias."

"Ah, mas não de uma vez," Maggie disse. "Eu me pergunto se você voltar no tempo um pouco."

"Mas, eu me viu lá", disse Tara.

"É verdade, ya disse," Maggie suspirou, "que não posso explicar. Parece-me que aquilo que você viu era real, mas não consigo fazer o sentido de porque ya iria colocar-se na mistura. A mente é uma coisa misteriosa. Talvez a razão ou a mensagem será clara em tempo".

"Você acha que foi uma mensagem?" Tara perguntou. Estar familiarizado com a meditação, ela não tinha idéia o que esperar, mas ela certamente não esperava uma visão desta natureza e a possibilidade de esta visão ser uma mensagem de algum tipo.

"'Tis não é incomum a receber mensagens que não podemos decifrar de imediato quando nós entrar em meditação, Maggie" explicou.

Tara riu, "a mulher com meu quarto falou como você."

"Ela agora?" Maggie sorriu.

Maggie ficou tarde para um chá da manhã e compartilhado algumas das fofocas. Tara não estava com pressa para sair. Ela encontrou a velha mulher única e encantadora. Quando ela finalmente o fez afastar-se Tara caminhava de volta para o salão e esticada no sofá. Ela não estava acostumada a dormir, mas a emoção de entretenimento e o relaxamento de meditação profunda deixou na necessidade de um. Ela drifted off em um sono profundo e permaneceu lá até que era quase hora do jantar.